



MATERNIDADE E TRABALHO COM RESÍDUOS SÓLIDOS: UM ESTUDO SOBRE AS CATADORAS DE CAXIAS DO SUL

Kátia Cardoso Nostrane (BIC-UCS), Alais Benedetti, Ana Maria Paim Camardelo (Orientador(a))

Este trabalho é resultado do projeto “Catadores de resíduos: de ‘papeleiros’ a agentes ambientais”, financiado pelo CNPq (2017-2020), no qual se realizou um recorte na temática de gênero e trabalho. Nos estudos de gênero relacionados ao trabalho da catação de resíduos sólidos, compreende-se que as interfaces entre trabalho e maternidade são uma temática que merece destaque. Isso, pois se percebe a existência de lacunas nas pesquisas com foco nas mulheres catadoras, uma vez que não trazem como abordagem análise à maternidade na compreensão da catação de resíduos sólidos. Portanto, objetiva-se analisar os atravessamentos da maternidade no trabalho da catação de resíduos sólidos para as mulheres trabalhadoras de associações de reciclagem de Caxias de Sul. Como metodologia, utiliza-se a Análise Textual Discursiva para a interpretação de entrevistas realizadas com mulheres catadoras e dos diários de campo. O aporte teórico utilizado centra-se nos estudos recentes sobre a temática e nos estudos culturais de gênero. Os resultados parciais apontam para três categorias elencadas *a posteriori*: *Precarização do trabalho da catação e maternidade*, na qual se percebeu que fatores como a insalubridade, a periculosidade dos locais e o manuseio dos materiais recicláveis, bem como a dificuldade no acesso aos direitos trabalhistas, como a licença maternidade, tornam o trabalho da catadora ainda mais precarizado; *Criação dos filhos nos galpões de reciclagem*, em que se verificou que as mulheres trazem em seus relatos, muitas vezes, precisaram trazer seus filhos para o ambiente de trabalho, evidenciando a falta de acesso às políticas públicas, como, por exemplo, às creches; e, por fim, na categoria *Ideário social de ser mãe/mulher/catadora* percebeu-se que as funções das catadoras nas associações correspondem àquelas nas quais reproduzem o ideário social materno, de cuidado e proteção. Verifica-se que o trabalho da catação de resíduos sólidos tanto impacta a maternidade quanto é impactada por ela, posto que a relação entre ambas reforça a situação de precarização no trabalho e a vulnerabilidade social que a mulher catadora vivencia.

Palavras-chave: Catadoras de resíduos sólidos, Maternidade, Trabalho precário

Apoio: UCS